

Exame Final Nacional de Economia A

Prova 712 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2017

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

VERSÃO 1

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a eficácia da comunicação em língua portuguesa.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

GRUPO I

- Os bancos comerciais portugueses são instituições que prestam serviços mercantis de intermediação financeira. Enquanto agentes económicos, estas entidades bancárias são classificadas como
 - instituições sem fim lucrativo prestadoras de serviços às famílias.
 - administrações públicas.
 - instituições financeiras.
 - empresas não financeiras prestadoras de serviços comercializáveis.
- A utilização de farinha por uma fábrica produtora de biscoitos é considerada um consumo
 - coletivo, porque a produção de biscoitos resulta do trabalho efetuado por várias famílias.
 - público, porque os biscoitos são empregues na satisfação das necessidades de várias famílias.
 - final, porque a farinha é uma matéria-prima usada pela empresa para a produção de biscoitos.
 - intermédio, porque a farinha é usada pela empresa no processo produtivo dos biscoitos.
- Uma determinada empresa produtora de sapatos suporta um custo fixo de produção de 10 200 euros por mês. A Tabela 1 apresenta os custos variáveis por par de sapatos produzido nessa empresa.

Tabela 1 – Custos variáveis

N.º de pares de sapatos produzidos por mês	Custo variável por par de sapatos (em euros)
100	6
200	14
250	15
300	18
400	36

Com base nos dados fornecidos, podemos afirmar que, nessa empresa, o custo médio de produção de 250 pares de sapatos é

- superior ao custo médio de produção de 400 pares de sapatos.
- superior ao custo médio de produção de 200 pares de sapatos.
- inferior ao custo médio de produção de 100 pares de sapatos.
- inferior ao custo médio de produção de 300 pares de sapatos.

4. Uma empresa utiliza no seu processo produtivo apenas trabalho e capital. Nessa empresa, os gestores constataram que, no curto prazo, aumentando o número de trabalhadores e mantendo constante o capital, o emprego do vigésimo trabalhador tinha originado um acréscimo de 200 unidades na produção. Com base na situação descrita, podemos afirmar que os gestores dessa empresa utilizaram como indicador a
- (A) produtividade média do trabalho.
 (B) produtividade marginal do trabalho.
 (C) produtividade média do capital.
 (D) produtividade marginal do capital.
5. A Tabela 2 apresenta, para um determinado país, valores relativos à taxa de variação anual do índice de preços no consumidor (IPC), no período de 2006 a 2016.

Tabela 2 – Taxa de variação anual do índice de preços no consumidor
 (em %)

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
-0,5	-0,5	-0,5	-0,1	0,1	0,0	2,5	2,6	2,0	1,5	0,0

Os dados apresentados na Tabela 2 permitem-nos afirmar que, nesse país,

- (A) em 2016, o nível médio de preços foi igual ao nível médio de preços registado em 2011.
 (B) em 2015, o nível médio de preços foi inferior ao nível médio de preços registado em 2013.
 (C) em 2010, o nível médio de preços foi inferior ao nível médio de preços registado em 2007.
 (D) em 2008, o nível médio de preços foi igual ao nível médio de preços registado em 2006.
6. Considere que o mercado de concorrência perfeita do bem X, num determinado momento, estava em equilíbrio. Posteriormente, a redução do preço de um bem complementar do bem X provocou um desequilíbrio no mercado do bem X ao preço de equilíbrio inicial.
- Com base na situação descrita, e considerando-se tudo o resto constante, podemos afirmar que a redução do preço de um bem complementar do bem X provocou a deslocação da curva da procura do bem X para a
- (A) esquerda, originando, no mercado do bem X, uma redução do preço de equilíbrio e uma redução da quantidade de equilíbrio, face à situação de equilíbrio inicial.
 (B) esquerda, originando, no mercado do bem X, um aumento do preço de equilíbrio e uma redução da quantidade de equilíbrio, face à situação de equilíbrio inicial.
 (C) direita, originando, no mercado do bem X, uma redução do preço de equilíbrio e um aumento da quantidade de equilíbrio, face à situação de equilíbrio inicial.
 (D) direita, originando, no mercado do bem X, um aumento do preço de equilíbrio e um aumento da quantidade de equilíbrio, face à situação de equilíbrio inicial.

7. Os dados apresentados na Tabela 3 referem-se à taxa de variação nominal anual do investimento direto do país A no exterior, em 2015 e em 2016.

Tabela 3 – Taxa de variação nominal anual do investimento direto do país A no exterior
(em %)

2015	-10,0
2016	15,0

Considere ainda que, em 2015, o valor do investimento direto do país A no exterior foi 4950,0 milhões de euros.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que o valor do investimento direto do país A no exterior foi

- (A) 4455,0 milhões de euros em 2014.
(B) 5500,0 milhões de euros em 2014.
(C) 5197,5 milhões de euros em 2016.
(D) 6187,5 milhões de euros em 2016.
8. O rendimento disponível médio das famílias residentes, num determinado país, é calculado tendo por base diversas componentes.
- Na coluna A, apresentam-se três comportamentos do rendimento disponível médio das famílias residentes e, na coluna B, cinco possíveis evoluções de variáveis económicas.

Coluna A	Coluna B
I. Aumento do rendimento disponível médio das famílias residentes	a. Redução das taxas do imposto sobre o valor acrescentado (IVA)
II. Redução do rendimento disponível médio das famílias residentes	b. Aumento das taxas de juro dos empréstimos à habitação
III. Manutenção do rendimento disponível médio das famílias residentes	c. Redução do valor das transferências sociais para as famílias residentes
	d. Redução do valor das remessas de emigrantes
	e. Aumento do valor do salário mínimo nacional

Selecione a opção que associa, corretamente, cada comportamento do rendimento disponível médio das famílias residentes à evolução de uma variável económica, considerando-se tudo o resto constante.

- (A) I-e; II-d; III-a
(B) I-a; II-c; III-b
(C) I-a; II-b; III-c
(D) I-e; II-c; III-d

9. A Tabela 4 apresenta, para um determinado país, valores relativos à taxa de variação nominal anual do rendimento disponível dos particulares (RDP), no período de 2014 a 2016.

Tabela 4 – Taxa de variação nominal anual do rendimento disponível dos particulares
(em %)

2014	2015	2016
5	-2	2

Com base na Tabela 4, podemos afirmar que, nesse país, o valor da poupança dos particulares em percentagem do RDP

- (A) teria diminuído, em 2015, face a 2014, se o valor da poupança tivesse aumentado 2%.
 - (B) teria aumentado, em 2016, face a 2015, se o valor da poupança tivesse aumentado 2%.
 - (C) teria diminuído, em 2015, face a 2014, se o valor da poupança tivesse aumentado mais de 2%.
 - (D) teria aumentado, em 2016, face a 2015, se o valor da poupança tivesse aumentado mais de 2%.
10. A Tabela 5 apresenta dados do produto interno bruto (PIB) e suas componentes na ótica da despesa, para um determinado país, no período de 2014 a 2016.

Tabela 5 – Produto interno bruto e suas componentes na ótica da despesa
(em milhões de euros)

	2014	2015	2016
PIB calculado a preços correntes	180 000	140 000	170 000
Consumo total ¹	155 700	119 980	144 160
Investimento	37 980	35 000	26 690
Exportações de bens e serviços	18 000	16 800	34 000
Importações de bens e serviços	31 680	31 780	34 850

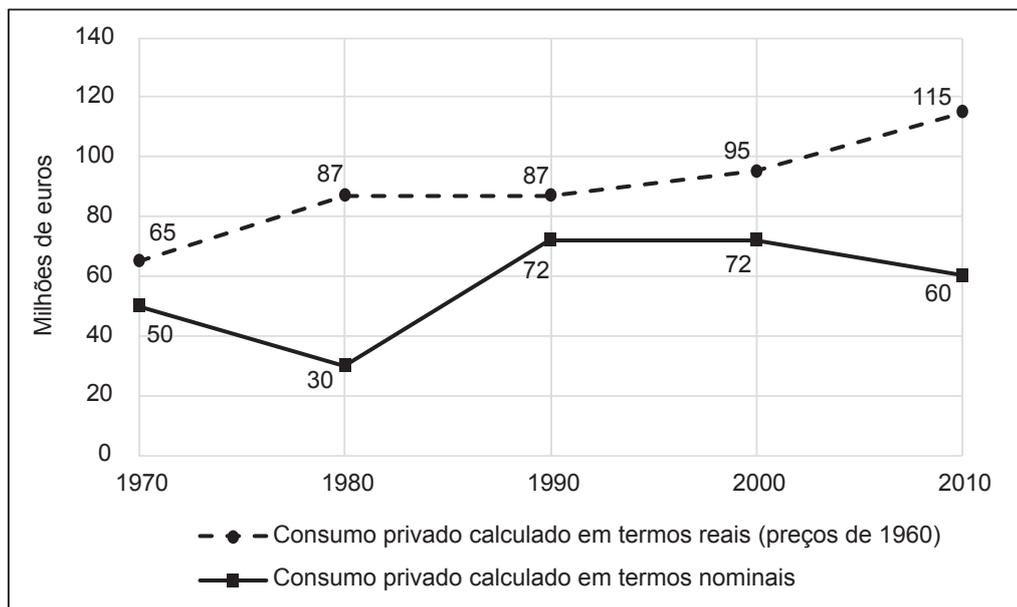
¹ O consumo total corresponde à soma do consumo privado e do consumo público.

Com base nos dados da Tabela 5, podemos afirmar que, nesse país, o valor da procura interna

- (A) diminuiu, em 2016, face a 2015.
- (B) aumentou, em 2015, face a 2014.
- (C) foi 170 850 milhões de euros em 2016.
- (D) foi 211 680 milhões de euros em 2014.

11. O Gráfico 1 apresenta valores do consumo privado, retirados do sistema de contas nacionais de um determinado país, no período de 1970 a 2010.

Gráfico 1 – Consumo privado, calculado em termos reais e em termos nominais
(em milhões de euros)



Com base no Gráfico 1, podemos afirmar que, nesse país,

- (A) em 2010, face a 2000, se verificou um aumento do nível médio de preços.
- (B) em 1990, face a 1980, o nível médio de preços se manteve.
- (C) em 1980, face a 1970, se verificou uma diminuição do nível médio de preços.
- (D) em 2000, face a 1990, o nível médio de preços se manteve.

12. A aquisição ao resto do mundo, por parte de uma entidade residente em Portugal, de ativos não produzidos, não financeiros (nomeadamente, marcas), regista-se

- (A) a débito, na balança de capital portuguesa.
- (B) a débito, na balança de rendimentos do resto do mundo.
- (C) a crédito, na balança de serviços portuguesa.
- (D) a crédito, na balança corrente do resto do mundo.

13. Em 2016, o défice orçamental, num determinado país, foi financiado através da obtenção de um empréstimo externo. Nesse ano, o Estado desse país não efetuou quaisquer amortizações de empréstimos.

O défice orçamental, em 2016, contribuiu para aumentar a dívida pública nesse país. Esta afirmação é

- (A) verdadeira, pois o novo empréstimo externo contraído pelo Estado foi utilizado para reduzir o endividamento público.
- (B) verdadeira, pois o excesso de despesas públicas face às receitas públicas foi financiado através da emissão de nova dívida pública.
- (C) falsa, pois o défice orçamental representou, para o Estado, um aumento dos encargos com os juros da dívida pública.
- (D) falsa, pois o défice orçamental obrigou o Estado a reduzir as despesas públicas e a aumentar as receitas públicas.

14. As bebidas com alto teor de açúcar, de acordo com o orçamento do Estado português de 2017, passaram a estar sujeitas ao pagamento do «imposto sobre o álcool, as bebidas alcoólicas e as bebidas adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes».

Selecione a opção que completa corretamente a afirmação seguinte.

O «imposto sobre o álcool, as bebidas alcoólicas e as bebidas adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes» é um imposto _____, e a sua cobrança, considerando-se tudo o resto constante, permitirá ao Estado aumentar as suas receitas _____.

- (A) direto / coativas.
- (B) direto / patrimoniais.
- (C) indireto / de capital.
- (D) indireto / correntes.

15. O Gráfico 2 representa, em 2015, o mercado de concorrência perfeita do bem Y no país B. Nesse ano, esse mercado estava em equilíbrio para um preço de 20 euros por tonelada e uma quantidade transacionada de 20 toneladas. Considere ainda que, no mesmo ano, era proibida a importação do bem Y no país B.

Gráfico 2 – Mercado do bem Y em 2015

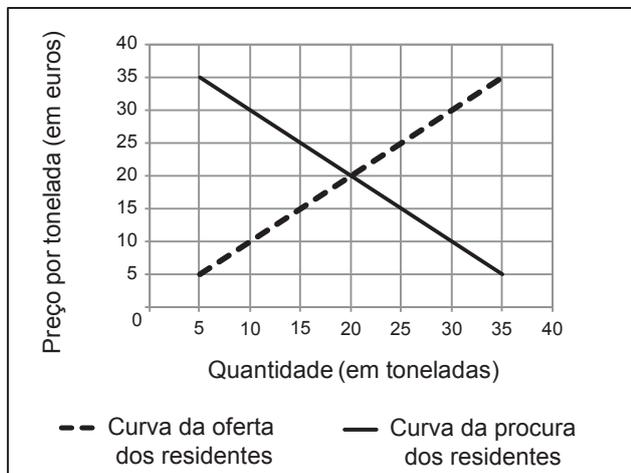
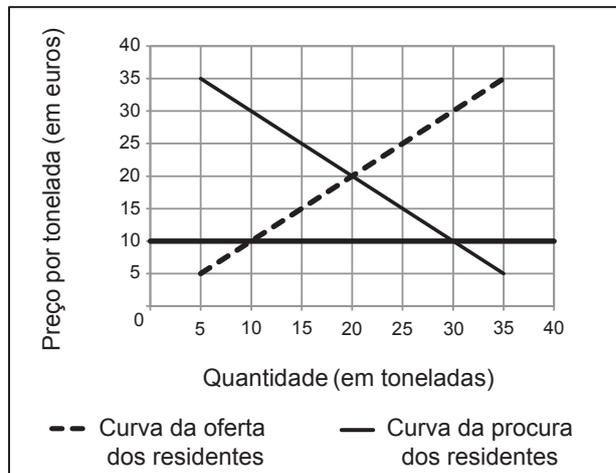


Gráfico 3 – Mercado do bem Y em 2016



Em 2016, as autoridades desse país permitiram a importação, sem qualquer limitação, do bem Y (situação representada no Gráfico 3), continuando a verificar-se todas as condições de um mercado de concorrência perfeita. O bem importado passou a poder ser comercializado no mercado interno do país B, ao mesmo preço do mercado externo (pois o país B é uma pequena economia, sem capacidade para influenciar o preço no mercado mundial, e os custos de transporte são considerados nulos), ou seja, a 10 euros por tonelada.

- 15.1. Com base na situação descrita, e considerando-se tudo o resto constante, podemos afirmar que, em 2016,
- (A) o mercado do país B se manteve em equilíbrio, ao preço de 10 euros por tonelada, e, por isso, não se efetuaram importações do bem Y nesse país.
 - (B) a possibilidade de o país B importar livremente o bem Y, ao preço de 10 euros por tonelada, beneficiou os consumidores desse bem nesse país.
 - (C) as importações do bem Y efetuadas pelo país B foram 30 toneladas, ao preço de 10 euros por tonelada.
 - (D) os produtores do bem Y do país B venderam 30 toneladas, ao preço de 10 euros por tonelada.

15.2. Com base no Gráfico 2, considere as seguintes afirmações, relativas ao mercado do bem Y antes da liberalização das importações pelo país B.

- I. Existe excesso de procura, no mercado do bem Y, para preços inferiores a 20 euros por tonelada.
- II. Se o preço do bem Y fosse 30 euros por tonelada, existiria, nesse mercado, um excesso de oferta de 20 toneladas.
- III. No mercado do bem Y, ao preço de 10 euros por tonelada, a quantidade procurada seria 10 toneladas.

Selecione a opção que avalia corretamente as afirmações.

- (A) I e II são verdadeiras, III é falsa.
- (B) II e III são verdadeiras, I é falsa.
- (C) III é verdadeira, I e II são falsas.
- (D) I é verdadeira, II e III são falsas.

16. A Tabela 6 apresenta, para um determinado país, dados do produto interno bruto (PIB), bem como dados das receitas públicas e das despesas públicas relevantes para o cálculo do défice orçamental, no período de 2014 a 2016.

Tabela 6 – Produto interno bruto, receitas públicas e despesas públicas, em termos nominais
(em milhares de euros)

	2014	2015	2016
PIB	180 000	190 000	150 000
Receitas públicas	64 800	72 200	73 500
Despesas públicas	72 000	77 900	81 000

Com base na Tabela 6, podemos afirmar que, nesse país, o défice orçamental em percentagem do PIB

- (A) agravou-se, em 2016, face a 2015.
- (B) foi 4,0% em 2016.
- (C) agravou-se, em 2015, face a 2014.
- (D) foi 5,0% em 2014.

17. Um dos principais objetivos do Tratado de Roma foi a criação de uma união aduaneira. A concretização desta forma de integração económica inclui, entre outros aspetos, a liberdade de circulação, entre os Estados-Membros, de

- (A) pessoas.
- (B) serviços.
- (C) capitais.
- (D) mercadorias.

18. A Tabela 7 apresenta dados relativos às exportações de mercadorias, totais e para alguns grupos de produtos, em Portugal, em 2012 e em 2013.

Tabela 7 – Exportações de mercadorias portuguesas, totais e para alguns grupos de produtos

	Peso (em % do total)	Taxa de variação anual (em %)	
	2013	2012	2013
Total	100,0	5,7	4,7
Máquinas	14,8	10,7	0,6
Produtos químicos	12,6	5,5	5,9
Produtos agroalimentares	11,8	6,4	7,3
Material de transporte	10,5	-5,3	-5,1
Minérios e metais	10,5	10,3	-6,3
Peles, couros e têxteis	4,2	-1,9	7,3

Ministério da Economia, *Síntese Estatística de Comércio Internacional – N.º 7/2014*,
in www.gee.min-economia.pt (consultado em novembro de 2016) (adaptado)

Com base nos dados apresentados na Tabela 7, podemos afirmar que, em Portugal,

- (A) em 2013, o valor das exportações agroalimentares foi igual ao valor das exportações de peles, couros e têxteis, pois estes produtos registaram a mesma taxa de variação anual.
- (B) em 2013, o valor das exportações de material de transporte foi igual ao valor das exportações de minérios e metais, pois estes produtos registaram o mesmo peso em percentagem do total.
- (C) em 2013, face a 2012, o valor das exportações de máquinas decresceu 10,1%, pois a sua taxa de variação anual passou de 10,7%, em 2012, para 0,6%, em 2013.
- (D) em 2013, face a 2012, o valor das exportações de produtos químicos aumentou 0,4%, pois o seu valor em percentagem do total das exportações passou de 5,5%, em 2012, para 5,9%, em 2013.
19. Por convergência real entre dois ou mais países da União Europeia entende-se a progressiva aproximação dos níveis de rendimento médio desses países. No estudo desse processo de convergência real utiliza-se, habitualmente, como indicador
- (A) o valor nominal do investimento realizado pelas empresas, calculado em termos brutos, expresso na mesma unidade monetária.
- (B) o valor do salário médio nacional, calculado a preços correntes, expresso na mesma unidade monetária.
- (C) o valor do PIB por habitante, calculado a preços constantes, expresso na mesma unidade monetária.
- (D) o valor nominal da poupança efetuada pelas famílias, calculado em termos líquidos, expresso na mesma unidade monetária.

GRUPO II

1. A Tabela 8 apresenta dados relativos à população desempregada, em Portugal, em 2013.

Tabela 8 – Taxa de variação anual da população desempregada, total e por tipos de desemprego
(em %)

População desempregada total	População desempregada, por razão da procura de emprego		População desempregada, por duração da procura de emprego	
	À procura de primeiro emprego	À procura de novo emprego	Há menos de 1 ano	Há 1 ano ou mais
2,3	2,1	2,4	-15,3	17,2

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico*, 2014, in www.ine.pt (consultado em novembro de 2016) (adaptado)

Justifique, com base na Tabela 8, a evolução da população desempregada total, em Portugal, em 2013, relacionando-a com:

- a evolução da população desempregada, por razão da procura de emprego;
- a evolução da população desempregada, por duração da procura de emprego.

2. Leia o texto.

O monopolista encontra-se numa posição singular. Se decidir elevar o preço do bem que comercializa, não terá de se preocupar com os concorrentes que, cobrando um preço menor, poderiam aumentar a participação no mercado. O monopolista é o mercado. Isso significa, considerada a procura de mercado, que o monopolista pode escolher o preço que pratica e, por conseguinte, pode fixar o preço que lhe maximiza o lucro.

Robert S. Pindyck e Daniel L. Rubinfeld, *Microeconomia*, 7.ª edição, São Paulo, Pearson, 2010, p. 308 (adaptado)

Explique, com base no texto e nas características do mercado monopolista, o poder da empresa monopolista de fixar o preço de venda do bem que lhe maximiza o lucro.

3. Leia o texto.

Numa economia, os rendimentos gerados pela produção são repartidos pelos fatores de produção responsáveis pela sua formação, tendo em conta a participação de cada um no processo produtivo.

Carlos Nabais e Ricardo Viseu Ferreira, *Microeconomia*, 2.ª edição, Lisboa, Lidel, 2010, p. 36 (adaptado)

Identifique o tipo de repartição dos rendimentos a que o texto se refere.

4. Leia o texto.

Na maioria dos casos, a aquisição de um bem pode ser classificada de vários modos diferentes, dependendo de quem o compra e da finalidade com que o compra. Pensemos, por exemplo, num forno de cozinha. A aquisição desse forno, por uma família, para uso doméstico, é classificada de uma determinada maneira. A aquisição do mesmo forno, efetuada por um restaurante, é classificada de forma diferente.

David A. Moss, *Economia para todos*,
2.ª edição, Alfragide, Texto, 2016, p. 130 (adaptado)

Justifique, utilizando o exemplo apresentado no texto e os conceitos de consumo e de investimento, as diferentes classificações da aquisição do forno.

GRUPO III

1. O texto e os dados apresentados na Tabela 9 referem-se à economia portuguesa e à economia da União Europeia a 15 Estados-Membros (UE-15), no período de 2000 a 2014. Os gráficos 4 e 5 referem-se à economia portuguesa, no mesmo período.

No período em análise (2000-2014), verificou-se uma convergência da produtividade por trabalhador empregado, em Portugal, face à UE-15, ainda que o diferencial se mantenha elevado.

Instituto Nacional de Estatística, *Portugal - 30 Anos Integração Europeia*,
in www.ine.pt (consultado em novembro de 2016) (adaptado)

Tabela 9 – Produtividade total por trabalhador empregado¹, em Portugal e na UE-15

	Em euros		Taxa de variação 2000-2014 (em %)
	2000	2014	
Portugal	28 582,2	33 483,9	17,1
UE-15	55 015,4	60 134,4	9,3

¹ A produtividade total por trabalhador empregado corresponde ao quociente entre o valor acrescentado bruto (VAB), calculado a preços constantes de 2010, e o emprego (ou o número de trabalhadores empregados).

Gráfico 4 – Valor acrescentado bruto e emprego, por ramo de atividade, em Portugal

Taxa de variação 2000-2014 (em %)

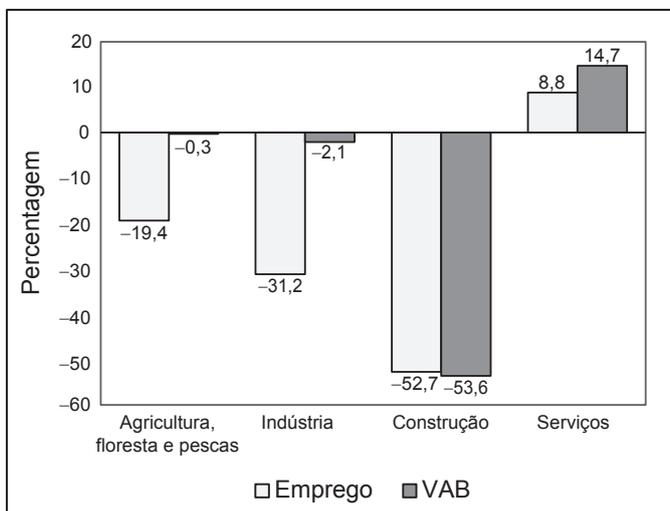
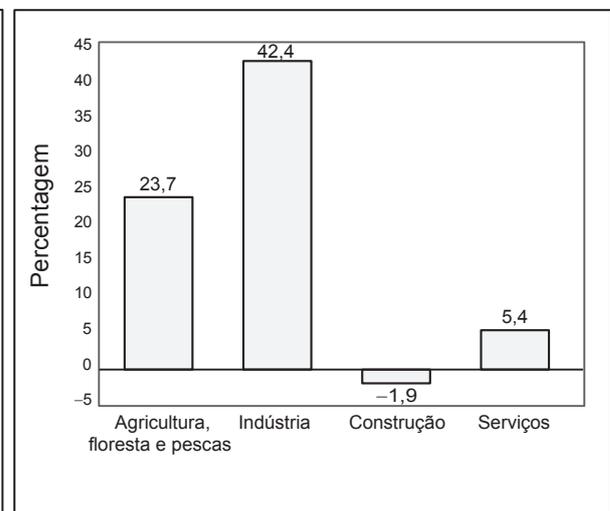


Gráfico 5 – Produtividade por trabalhador empregado, por ramo de atividade, em Portugal

Taxa de variação 2000-2014 (em %)



Instituto Nacional de Estatística, *Portugal - 30 Anos Integração Europeia*, in www.ine.pt e Eurostat, in <http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (consultado em novembro de 2016) (adaptado)

Explicite, com base nos dados fornecidos, a evolução da produtividade por trabalhador empregado, em Portugal, no período de 2000 a 2014, considerando:

- a evolução da produtividade total por trabalhador empregado, em Portugal, face à UE-15;
- os efeitos da evolução do VAB e da evolução do emprego sobre a evolução da produtividade por trabalhador empregado, por ramo de atividade, em Portugal.

2. Leia o texto.

Um simples exemplo basta para tornar evidentes as limitações do cálculo do produto como forma de avaliar o bem-estar das populações. Um navio petroleiro naufragou nas costas do Alasca e as autoridades contrataram várias empresas para levar a cabo a limpeza da orla costeira. Como pode a destruição ambiental, que impossibilita a utilização da zona costeira pela população, para atividades de lazer, aumentar o produto?

Baseado em: Ladislau Dowbor, *O debate sobre o PIB: estamos fazendo a conta errada*, 26 de setembro de 2009, DVD anexo à obra *Economia(s)*, de Francisco Louçã e José Castro Caldas, 2.^a edição, Porto, Afrontamento, 2010

Explique como os efeitos do derrame de petróleo referido no texto contribuíram para aumentar o produto do país e, simultaneamente, para reduzir o bem-estar da população.

3. A Tabela 10 apresenta dados relativos a algumas das componentes da balança corrente e de capital de um determinado país, em 2016.

Tabela 10 – Balança corrente e de capital e algumas das suas componentes em 2016

	Saldo (em milhões de euros)
Balança corrente e de capital	-400
Balança de serviços	-1750
Balança de rendimentos	1300
Balança de transferências correntes	-500
Balança de capital	350

Determine, com base na Tabela 10, a taxa de variação anual das importações de bens, em 2016, sabendo que o país importou bens no valor de 2850 milhões de euros, em 2015, e exportou bens no valor de 3392 milhões de euros, em 2016.

Na sua resposta, apresente as fórmulas usadas e os cálculos efetuados.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item				
	Cotação (em pontos)				
I	1. a 19.				100
	20 × 5				
II	1.	2.	3.	4.	50
	15	15	5	15	
III	1.	2.	3.		50
	20	15	15		
TOTAL					200

Prova 712

2.^a Fase

VERSÃO 1



Exame Final Nacional de Economia A

Prova 712 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2017

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

13 Páginas

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de seleção

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

Itens de construção

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas totalmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta curta e nos itens de resposta restrita que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Nos itens de resposta restrita, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho ou por etapas. A cada nível de desempenho ou a cada etapa corresponde uma dada pontuação.

No caso particular das respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

No caso particular dos critérios que se apresentam organizados por etapas, a classificação resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas. A classificação das respostas aos itens que impliquem a realização de cálculos tem em conta a apresentação das fórmulas utilizadas, dos cálculos efetuados, dos resultados e da unidade de medida. A classificação das respostas a estes itens está sujeita a desvalorizações devido, por exemplo, à ocorrência de erros de cálculo ou de transcrição.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeito de classificação os tópicos que não apresentem esses elementos.

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa que envolvam a produção de um texto tem em conta os tópicos apresentados, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos. Nas respostas a estes itens, os tópicos que consistam na mera transcrição de dados apresentados nos documentos de suporte não são considerados para efeitos de classificação, salvo se tal for o solicitado no item.

Nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros: a) Leitura de dados, b) Análise e síntese, c) Terminologia e d) Comunicação. Cada parâmetro encontra-se organizado por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se não for atingido o nível 1 de desempenho, o parâmetro é classificado com zero pontos. A atribuição da classificação de zero pontos simultaneamente nos parâmetros a) e b) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta do somatório da pontuação atribuída em cada parâmetro.

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

CHAVE DOS ITENS DE SELEÇÃO (ESCOLHA MÚLTIPLA)

GRUPO I

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(C)	(D)	5
2.	(D)	(C)	5
3.	(C)	(C)	5
4.	(B)	(A)	5
5.	(C)	(C)	5
6.	(D)	(A)	5
7.	(B)	(B)	5
8.	(A)	(C)	5
9.	(D)	(D)	5
10.	(C)	(B)	5
11.	(C)	(A)	5
12.	(A)	(D)	5
13.	(B)	(C)	5
14.	(D)	(B)	5
15.1.	(B)	(A)	5
15.2.	(A)	(A)	5
16.	(A)	(B)	5
17.	(D)	(A)	5
18.	(B)	(D)	5
19.	(C)	(B)	5

GRUPO II

1. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- a população desempregada total cresceu devido ao aumento quer do número de desempregados à procura de primeiro emprego, quer do número de desempregados à procura de novo emprego;
- a população desempregada total cresceu, apesar de o crescimento verificado no número de desempregados há 1 ano ou mais (ou desempregados de longa duração) ter sido acompanhado do decréscimo verificado no número de desempregados há menos de 1 ano.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	A resposta justifica a evolução da população desempregada total, apresentando os dois tópicos acima referidos com: <ul style="list-style-type: none">• utilização adequada da terminologia específica;• integração pertinente da informação contida na tabela.	15
3	A resposta justifica a evolução da população desempregada total, apresentando os dois tópicos acima referidos com falhas em, pelo menos, um dos aspetos seguintes: <ul style="list-style-type: none">• utilização da terminologia específica;• integração da informação contida na tabela.	11
2	A resposta justifica a evolução da população desempregada total, apresentando um dos tópicos acima referidos com: <ul style="list-style-type: none">• utilização adequada da terminologia específica;• integração pertinente da informação contida na tabela.	7
1	A resposta justifica a evolução da população desempregada total, apresentando um dos tópicos acima referidos com falhas em, pelo menos, um dos aspetos seguintes: <ul style="list-style-type: none">• utilização da terminologia específica;• integração da informação contida na tabela.	3

2. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- no mercado monopolista, apenas existe uma empresa vendedora (ou não existem empresas concorrentes do monopolista);
- no mercado monopolista, o bem comercializado não tem substitutos (próximos);
- devido a estas características, os consumidores que optarem por adquirir o bem terão de pagar o preço estipulado pela empresa monopolista, pois esta tem a capacidade (considerada a procura de mercado) de fixar o preço de venda do bem que lhe maximiza o lucro (ou tem poder de mercado).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	A resposta explica o poder da empresa monopolista de fixar o preço de venda do bem que lhe maximiza o lucro, apresentando os três tópicos acima referidos com: <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada da terminologia específica; • integração pertinente da informação contida no texto. 	15
3	A resposta explica o poder da empresa monopolista de fixar o preço de venda do bem que lhe maximiza o lucro, apresentando os três tópicos acima referidos com falhas em, pelo menos, um dos aspetos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> • utilização da terminologia específica; • integração da informação contida no texto. OU A resposta explica o poder da empresa monopolista de fixar o preço de venda do bem que lhe maximiza o lucro, apresentando dois dos tópicos acima referidos com: <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada da terminologia específica; • integração pertinente da informação contida no texto. 	11
2	A resposta explica o poder da empresa monopolista de fixar o preço de venda do bem que lhe maximiza o lucro, apresentando dois dos tópicos acima referidos com falhas em, pelo menos, um dos aspetos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> • utilização da terminologia específica; • integração da informação contida no texto. 	7
1	A resposta explica o poder da empresa monopolista de fixar o preço de venda do bem que lhe maximiza o lucro, apresentando um dos tópicos acima referidos com: <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada da terminologia específica; • integração pertinente da informação contida no texto. 	3

3. 5 pontos

Repartição funcional dos rendimentos (ou repartição primária dos rendimentos).

4. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- a aquisição do forno de cozinha por uma família, para uso doméstico, é classificada como consumo, porque o forno é utilizado pela família na satisfação (direta) das suas necessidades;
- a aquisição do forno de cozinha por um restaurante é classificada como investimento, porque o forno é utilizado pelo restaurante para produzir bens (ou prestar serviços).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	A resposta justifica as diferentes classificações da aquisição do forno, apresentando os dois tópicos acima referidos com: <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada da terminologia específica; • integração pertinente da informação contida no texto. 	15
3	A resposta justifica as diferentes classificações da aquisição do forno, apresentando os dois tópicos acima referidos com falhas em, pelo menos, um dos aspetos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> • utilização da terminologia específica; • integração da informação contida no texto. 	11
2	A resposta justifica as diferentes classificações da aquisição do forno, apresentando um dos tópicos acima referidos com: <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada da terminologia específica; • integração pertinente da informação contida no texto. 	7
1	A resposta justifica as diferentes classificações da aquisição do forno, apresentando um dos tópicos acima referidos com falhas em, pelo menos, um dos aspetos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> • utilização da terminologia específica; • integração da informação contida no texto. 	3

GRUPO III

1. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- em Portugal, a produtividade total (por trabalhador empregado)¹ (calculada a preços constantes) aumentou (ou aumentou percentualmente) mais do que na UE-15, aproximando-se da produtividade total (por trabalhador empregado)¹ na UE-15; apesar desta aproximação, o valor deste indicador em Portugal continua a ser (muito) inferior ao registado na UE-15;
- na «agricultura, floresta e pescas» e na «indústria», o aumento da produtividade (por trabalhador empregado)¹ foi explicado pelo facto de a redução percentual do valor acrescentado bruto (VAB) ter sido (bastante) inferior à redução percentual do emprego;
- nos «serviços», o aumento da produtividade (por trabalhador empregado)¹ foi explicado pelo facto de o aumento percentual do VAB ter sido superior ao aumento percentual do emprego;
- na «construção», a redução da produtividade (por trabalhador empregado)¹ foi explicada pelo facto de a redução percentual do VAB ter sido superior à redução percentual do emprego.

¹A referência «por trabalhador empregado» será exigida apenas uma vez ao longo da resposta.

Aspetos esperados em cada parâmetro:

Leitura de dados:

- aumento (da produtividade total por trabalhador empregado em Portugal e na UE-15);
- aumento percentual ou redução percentual (da produtividade por trabalhador empregado por ramo de atividade);
- aumento percentual ou redução percentual (do emprego por ramo de atividade);
- aumento percentual ou redução percentual (do VAB por ramo de atividade).

Análise e síntese:

- comparação entre a evolução da produtividade total por trabalhador empregado em Portugal e na UE-15;
- efeitos na produtividade por trabalhador empregado da relação estabelecida entre o comportamento do VAB e o comportamento do emprego, em cada um dos ramos de atividade.

Terminologia:

- produtividade por trabalhador empregado, total e por ramo de atividade;
- VAB por ramo de atividade;
- emprego por ramo de atividade.

Comunicação:

- correção linguística do texto.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

A – Leitura de dados	4 pontos
B – Análise e síntese	12 pontos
C – Terminologia	2 pontos
D – Comunicação	2 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Leitura de dados	2	A resposta apresenta a leitura correta dos dados.	4
	1	A resposta apresenta algumas imprecisões na leitura dos dados.	2
B Análise e síntese	4	A resposta explicita a evolução da produtividade por trabalhador empregado em Portugal, apresentando: <ul style="list-style-type: none"> • a comparação da evolução da produtividade total por trabalhador empregado em Portugal e na UE-15; • os efeitos na produtividade por trabalhador empregado da relação estabelecida entre o comportamento do VAB e o comportamento do emprego, em todos os ramos de atividade. 	12
	3	A resposta explicita a evolução da produtividade por trabalhador empregado em Portugal, apresentando: <ul style="list-style-type: none"> • a comparação da evolução da produtividade total por trabalhador empregado em Portugal e na UE-15; • os efeitos na produtividade por trabalhador empregado da relação estabelecida entre o comportamento do VAB e o comportamento do emprego, em dois ou três dos ramos de atividade. OU A resposta explicita a evolução da produtividade por trabalhador empregado em Portugal, apresentando os efeitos na produtividade por trabalhador empregado da relação estabelecida entre o comportamento do VAB e o comportamento do emprego, em todos os ramos de atividade.	9
	2	A resposta explicita a evolução da produtividade por trabalhador empregado em Portugal, apresentando: <ul style="list-style-type: none"> • a comparação da evolução da produtividade total por trabalhador empregado em Portugal e na UE-15; • os efeitos na produtividade por trabalhador empregado da relação estabelecida entre o comportamento do VAB e o comportamento do emprego, apenas em um dos ramos de atividade. OU A resposta explicita a evolução da produtividade por trabalhador empregado em Portugal, apresentando os efeitos na produtividade por trabalhador empregado da relação estabelecida entre o comportamento do VAB e o comportamento do emprego, em dois ou três dos ramos de atividade.	6
	1	A resposta explicita a evolução da produtividade por trabalhador empregado em Portugal, apresentando a comparação da evolução da produtividade total por trabalhador empregado em Portugal e na UE-15. OU A resposta explicita a evolução da produtividade por trabalhador empregado em Portugal, apresentando os efeitos na produtividade por trabalhador empregado da relação estabelecida entre o comportamento do VAB e o comportamento do emprego, apenas em um dos ramos de atividade.	3

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
C Terminologia	2	A resposta utiliza a terminologia específica de modo adequado.	2
	1	A resposta utiliza a terminologia específica com falhas.	1
D Comunicação	2	O discurso é claro e correto, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta incorreções que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

VERSÃO DE TRABALHO

2. 15 pontos

Tópicos de resposta:

- o derrame de petróleo exigiu a contratação de empresas para proceder à limpeza da orla costeira; o produto do país, ao registar o valor criado (ou valor acrescentado) por essas empresas no processo produtivo, vai aumentar;
- a externalidade negativa (ou a destruição ambiental causada pelo derrame de petróleo) impossibilitou (ou reduziu) a utilização da zona costeira pela população, reduzindo o bem-estar da mesma.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	A resposta explica como os efeitos do derrame de petróleo contribuíram para aumentar o produto do país e para reduzir o bem-estar da população, apresentando os dois tópicos acima referidos com: <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada da terminologia específica; • integração pertinente da informação contida no texto. 	15
3	A resposta explica como os efeitos do derrame de petróleo contribuíram para aumentar o produto do país e para reduzir o bem-estar da população, apresentando os dois tópicos acima referidos com falhas em, pelo menos, um dos aspetos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> • utilização da terminologia específica; • integração da informação contida no texto. 	11
2	A resposta explica como os efeitos do derrame de petróleo contribuíram para aumentar o produto do país e para reduzir o bem-estar da população, apresentando um dos tópicos acima referidos com: <ul style="list-style-type: none"> • utilização adequada da terminologia específica; • integração pertinente da informação contida no texto. 	7
1	A resposta explica como os efeitos do derrame de petróleo contribuíram para aumentar o produto do país e para reduzir o bem-estar da população, apresentando um dos tópicos acima referidos com falhas em, pelo menos, um dos aspetos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> • utilização da terminologia específica; • integração da informação contida no texto. 	3

3. 15 pontos

A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas.

1.^a etapa 5 pontos

Apresentar a fórmula: Saldo da balança corrente e de capital =
= Saldo da balança de bens + Saldo da balança de serviços + Saldo
da balança de rendimentos + Saldo da balança de transferências
correntes + Saldo da balança de capital (ou equivalente) 2 pontos

Apresentar o processo de cálculo: $-400 = \text{Saldo da balança de bens em 2016} + (-1750) + 1300 + (-500) + 350$ (ou equivalente) 2 pontos

Apresentar o resultado: Saldo da balança de bens em 2016 = 200 1 ponto

2.^a etapa 5 pontos

Apresentar a fórmula: Saldo da balança de bens = Exportações de
bens – Importações de bens (ou equivalente) 2 pontos

Apresentar o processo de cálculo: $200 = 3392 - \text{Importações de bens em 2016}$ (ou equivalente) 2 pontos

Apresentar o resultado: Importações de bens em 2016 = 3192 1 ponto

3.^a etapa 5 pontos

Apresentar o processo de cálculo: Taxa de variação anual das
importações de bens em 2016 = $((3192 - 2850) / 2850) \times 100$
(ou equivalente) 3 pontos

Apresentar o resultado final: Taxa de variação anual das importações
de bens em 2016 = 12% 2 pontos

Notas:

- Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula.
- Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido.
- Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, apesar de o processo de cálculo ser apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido.
- Se, na resposta, não for identificada a unidade de medida do resultado final (ou do último resultado apresentado), a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto.

COTAÇÕES

Grupo	Item				
	Cotação (em pontos)				
I	1. a 19.				100
	20 × 5				
II	1.	2.	3.	4.	50
	15	15	5	15	
III	1.	2.	3.		50
	20	15	15		
TOTAL					200

VERSÃO DE TRABALHO